

# O Bolsa Família e a Economia (Olhar sobre Objetivos Finais)

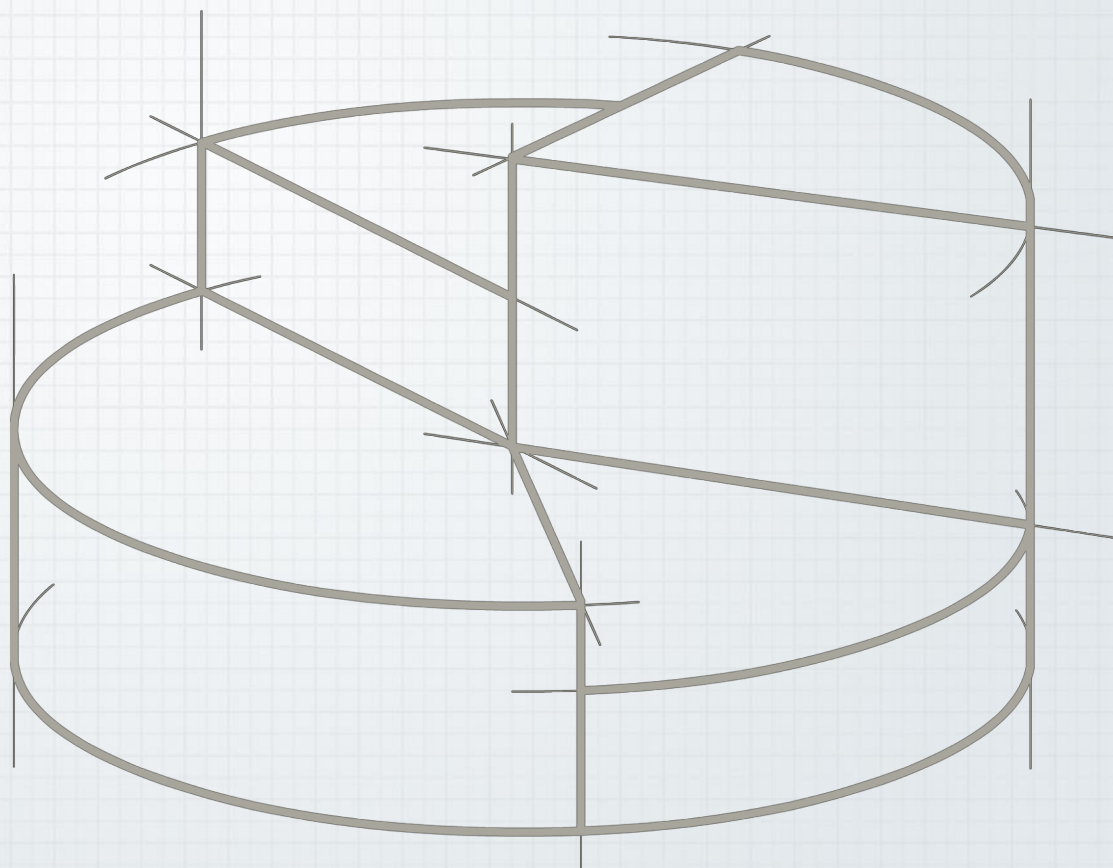
*Marcelo Neri*

*Fábio Vaz*

*Pedro Souza*

*IPEA*

• SAE •  
• IPEA •



# Impactos do Bolsa Família sobre Objetivos Fim (Desenvolvimento Inclusivo Sustentável)

## *Igualdade*

Olhar para **distribuição** entre **indivíduos e grupos da sociedade** de fluxos de renda, estoques de ativos e direitos.

1

## *Prosperidade*

Crescimento da média de renda e consumo per capita.

2

## *Felicidade (Percepções)*

A última dimensão é **subjetiva**, baseada na **percepção das pessoas** sobre sua **qualidade de vida**.

3

## *Sustentabilidade*

Possibilidade de **manter os padrões de vida** conquistados. **Estoques de recursos humanos, ambientais, físicos, culturais e sociais.**

4

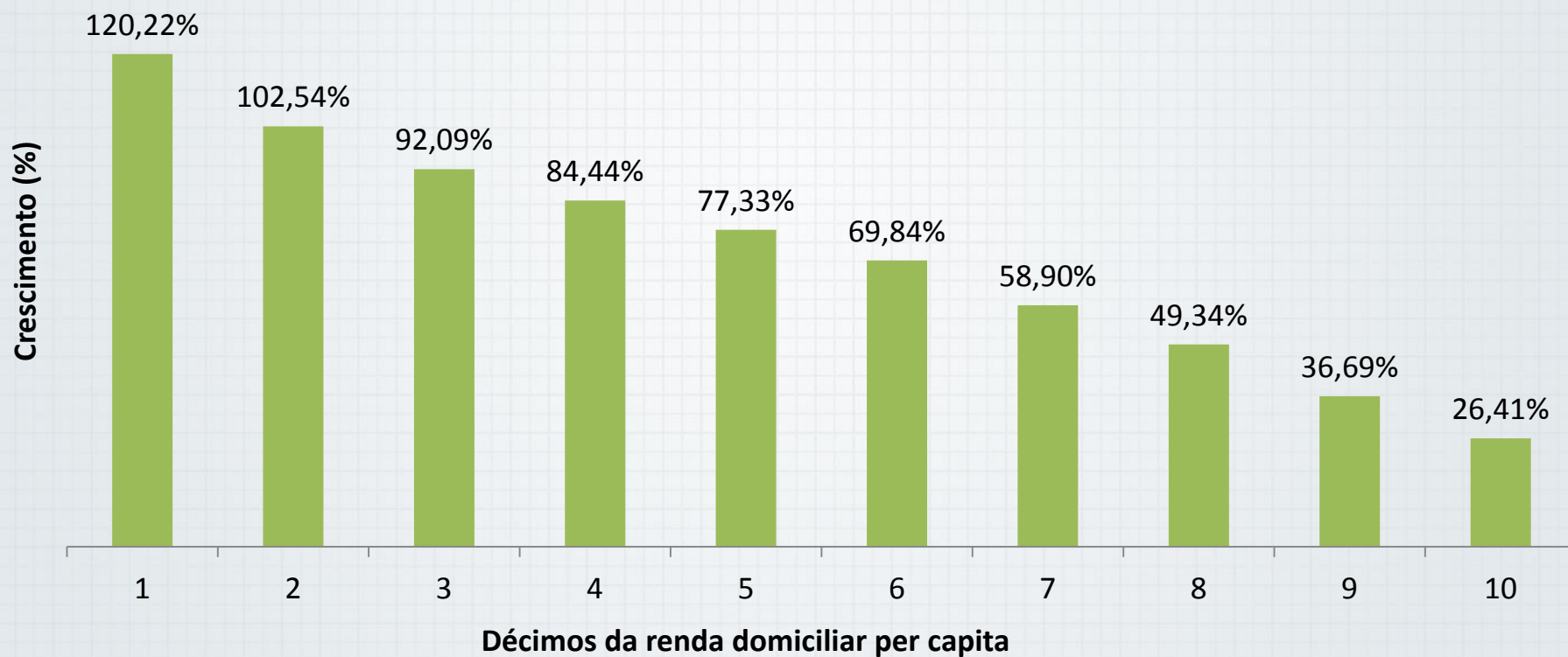
# Igualdade

*Pobreza e Desigualdade*



# Variação Anual Média por Décimos de Renda *Per Capita* - Brasil

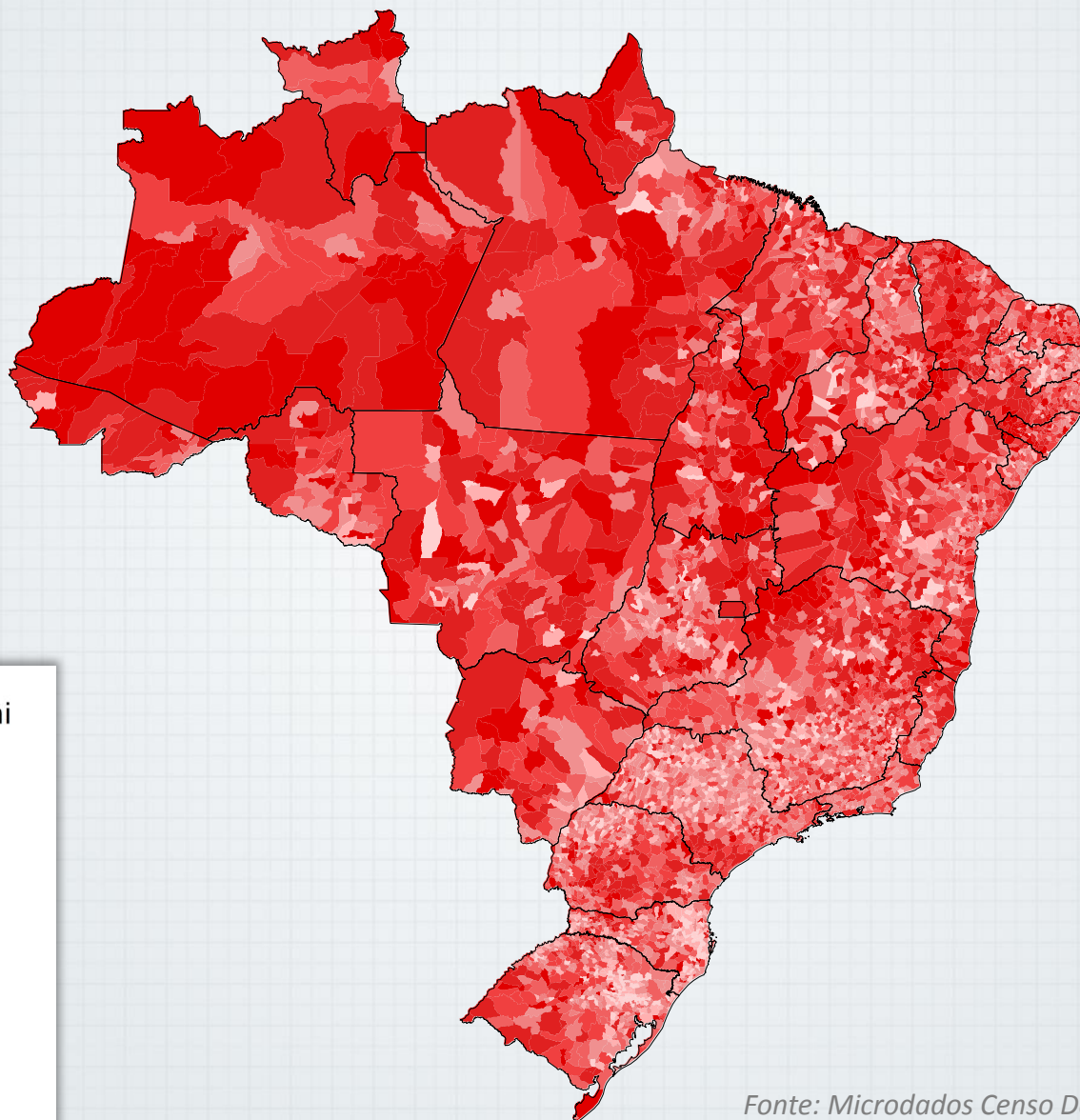
*Crescimento acumulado da renda real 2001-2012(%)*



# Desigualdade

*Índice de Gini Renda per Capita por Município*

2000



Coefficiente de Gini

- 0.65 a 1
- 0.6 a 0.65
- 0.57 a 0.6
- 0.55 a 0.57
- 0.53 a 0.55
- 0.5 a 0.53
- 0.46 a 0.5
- 0 a 0.46

0 500.0  
kilometers

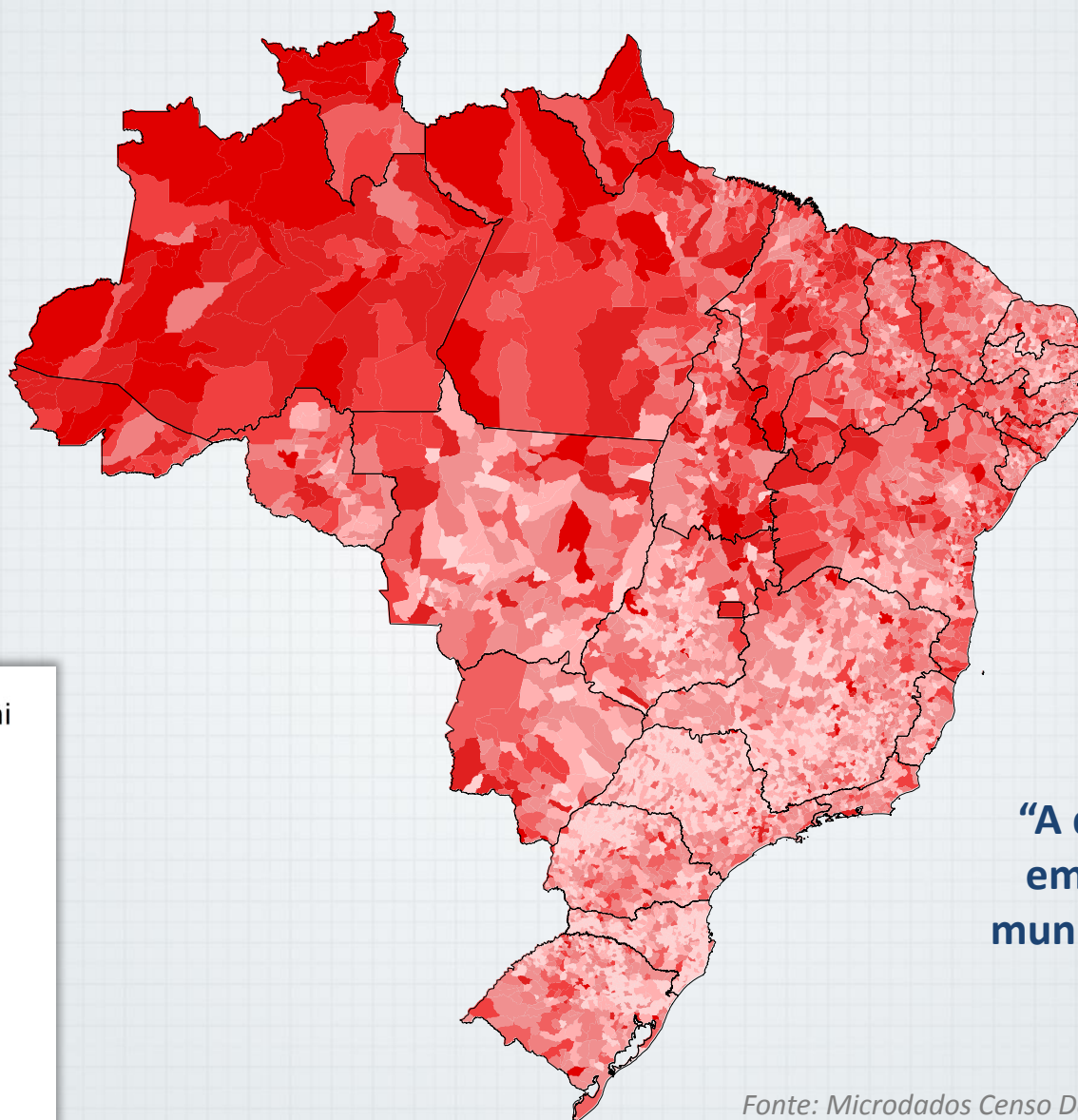
Fonte: Microdados Censo Demográfico/IBGE



# Desigualdade

*Índice de Gini Renda per Capita por Município*

**2010**



Coefficiente de Gini

- 0.65 a 1
- 0.6 a 0.65
- 0.57 a 0.6
- 0.55 a 0.57
- 0.53 a 0.55
- 0.5 a 0.53
- 0.46 a 0.5
- 0 a 0.46

0 500.0  
kilometers

**“A desigualdade caiu  
em mais de 80% dos  
municípios entre 2000  
E 2010”**

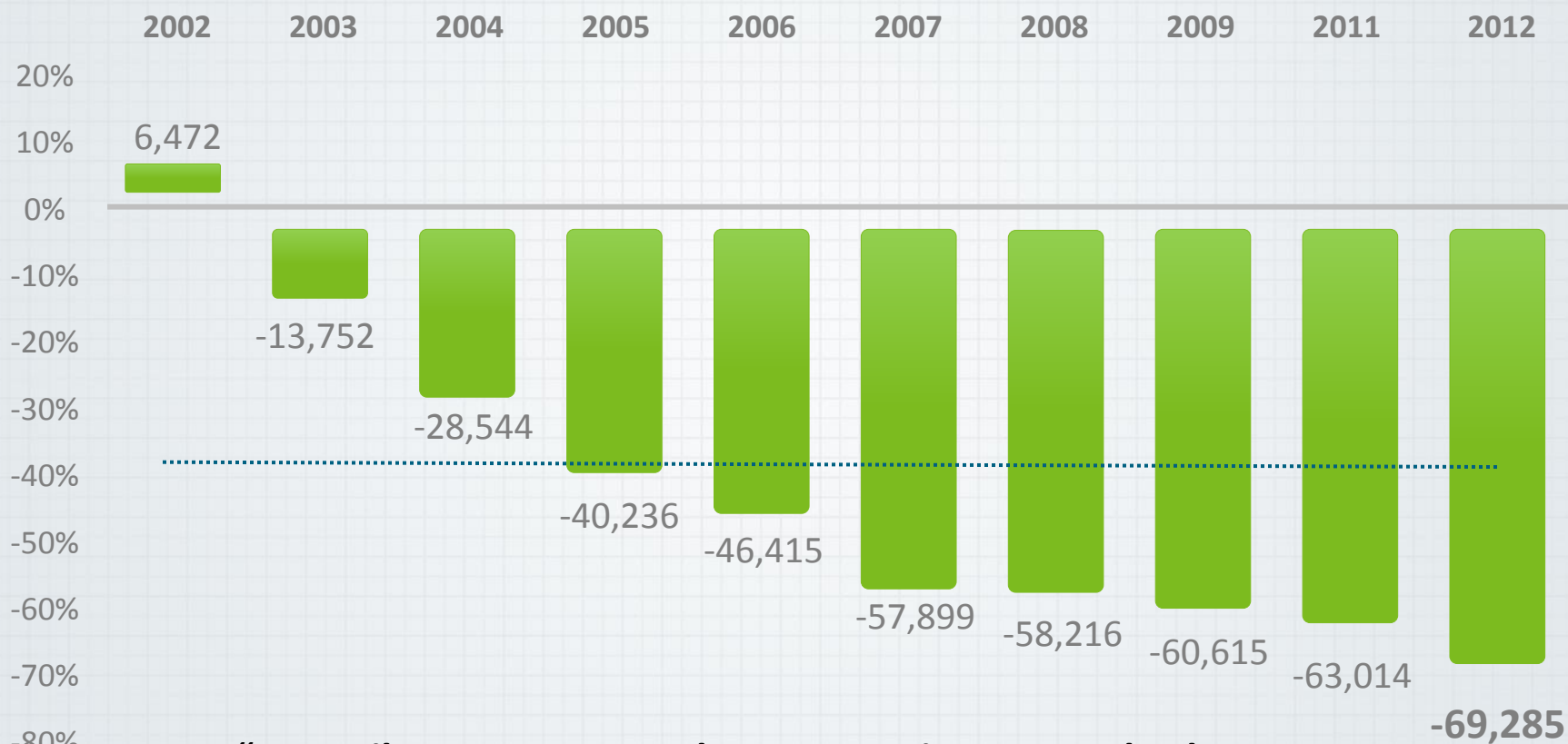
*Fonte: Microdados Censo Demográfico/IBGE*

# Pobreza

## Extrema Pobreza & as Metas do Milênio

*Variação Acumulada da Pobreza desde 2002*

*U\$S 1,25 Dólares Dia PPP*

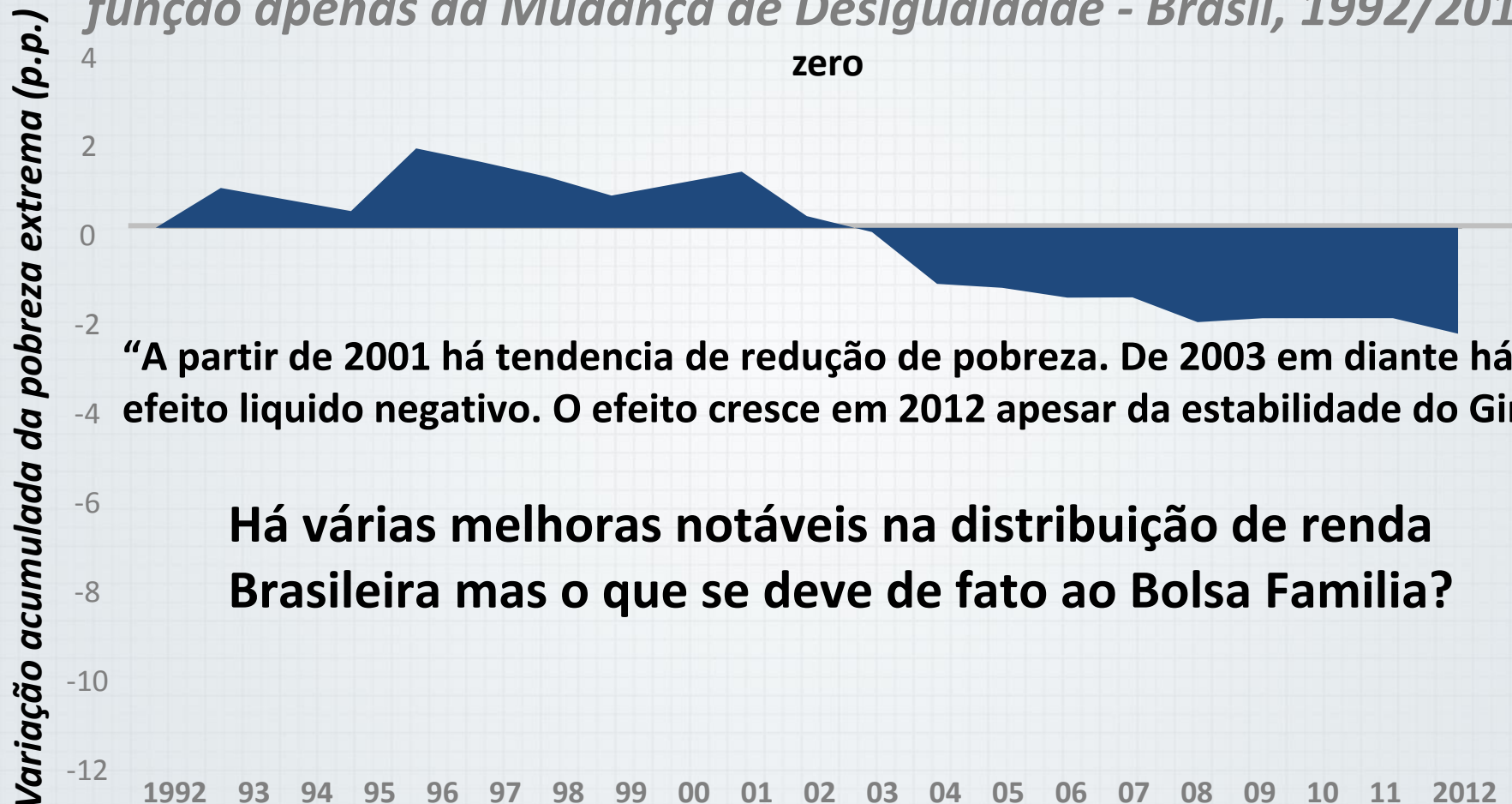


**“O Brasil cumpre a meta da ONU em cinco anos desde 2001:  
Fez 25 anos em cinco”**

# Extrema Pobreza

## Efeito REDISTRIBUIÇÃO Acumulado

*Variação acumulada da incidência da pobreza extrema (p.p.)  
função apenas da Mudança de Desigualdade - Brasil, 1992/2012*



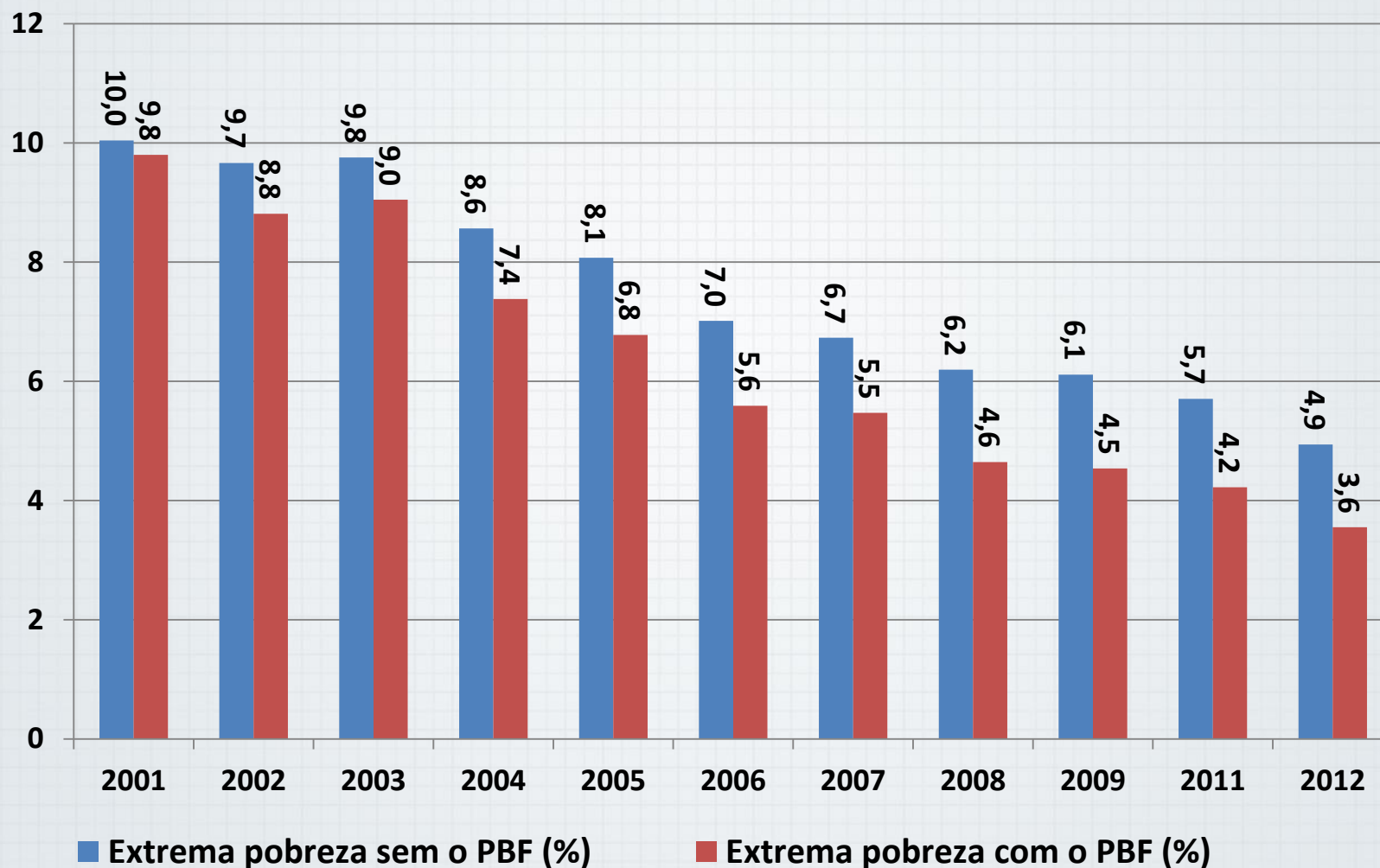
**“A partir de 2001 há tendência de redução de pobreza. De 2003 em diante há efeito líquido negativo. O efeito cresce em 2012 apesar da estabilidade do Gini”**

**Há várias melhoras notáveis na distribuição de renda Brasileira mas o que se deve de fato ao Bolsa Família?**



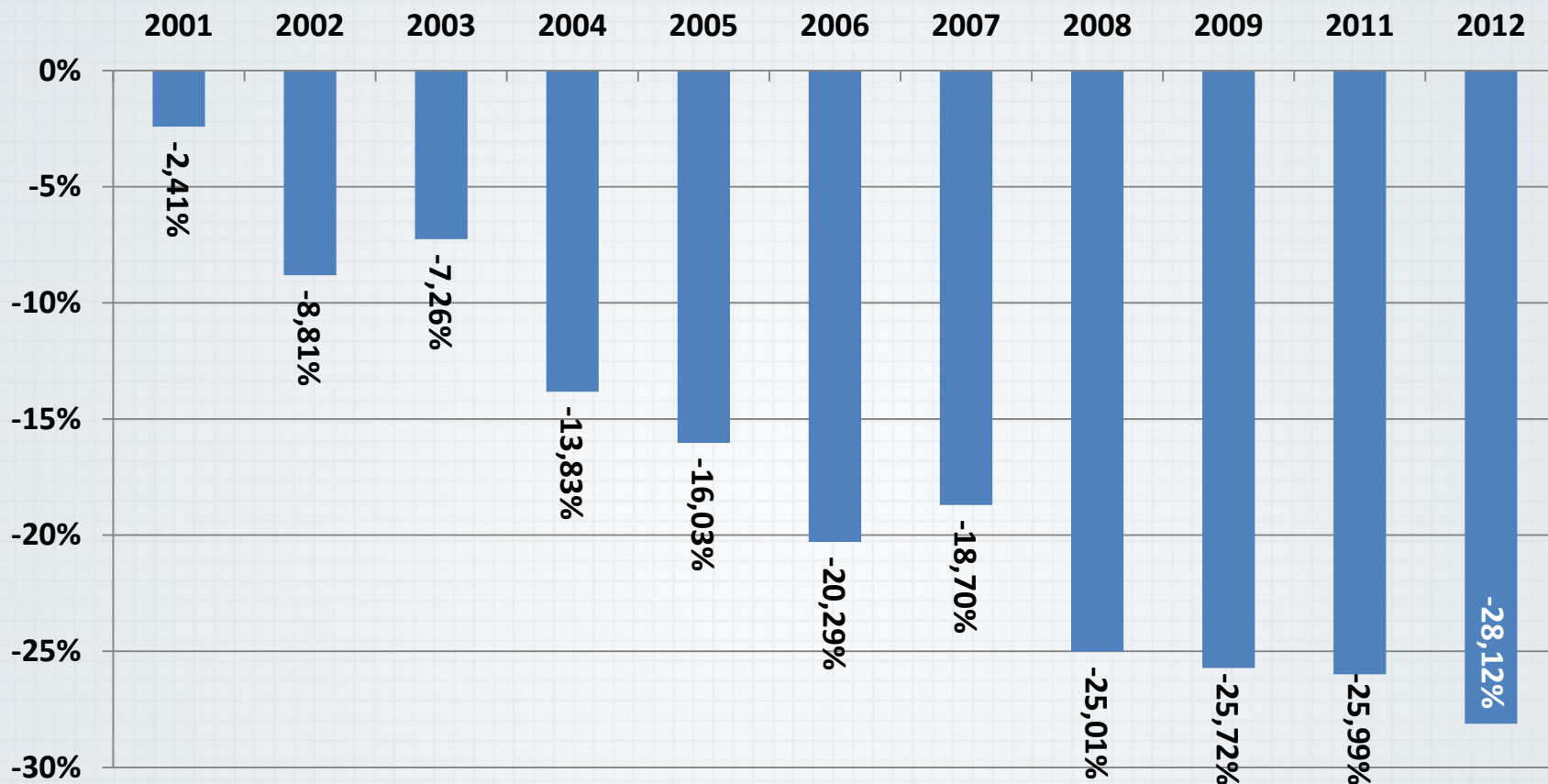
# Pobreza

## EXTREMA POBREZA\* Com e Sem Bolsa Familia (Efeito-Direto)



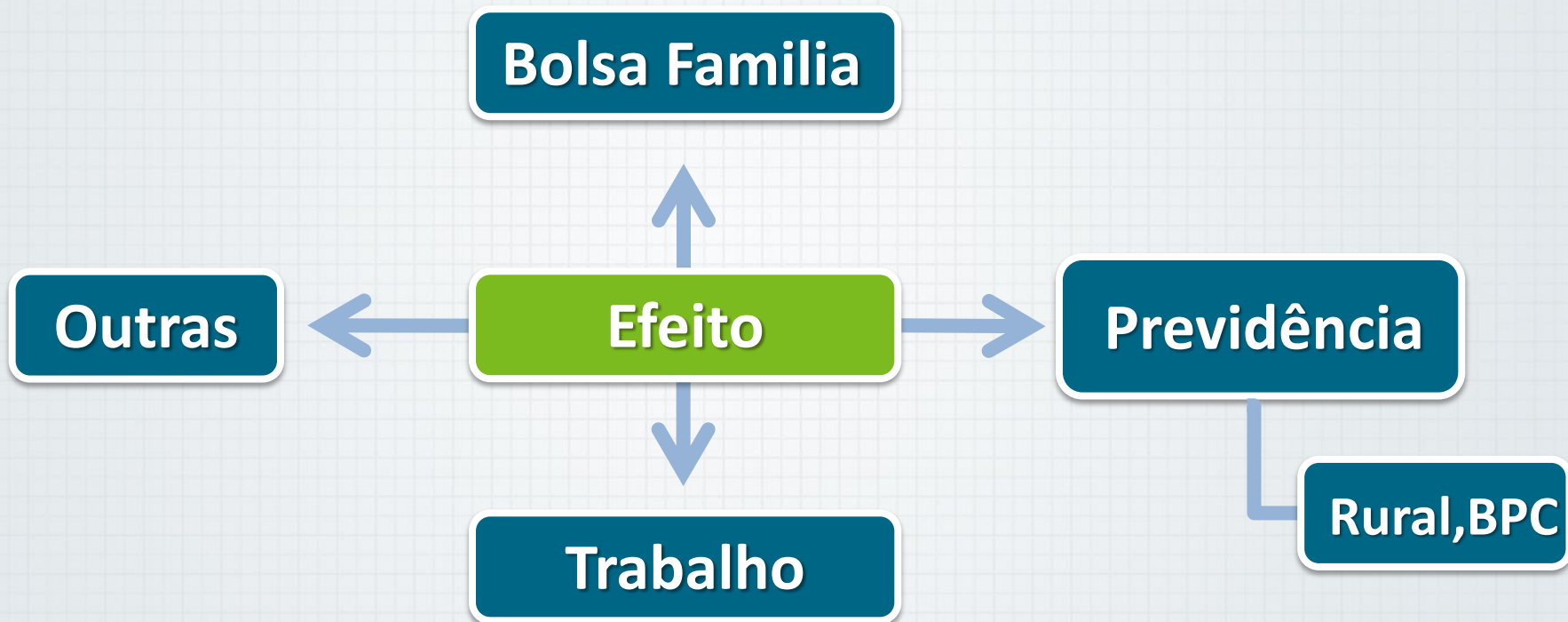
# Pobreza

## *Impacto do Bolsa Familia sobre a Extrema Pobreza - Variação (%) (Efeito-Direto)*



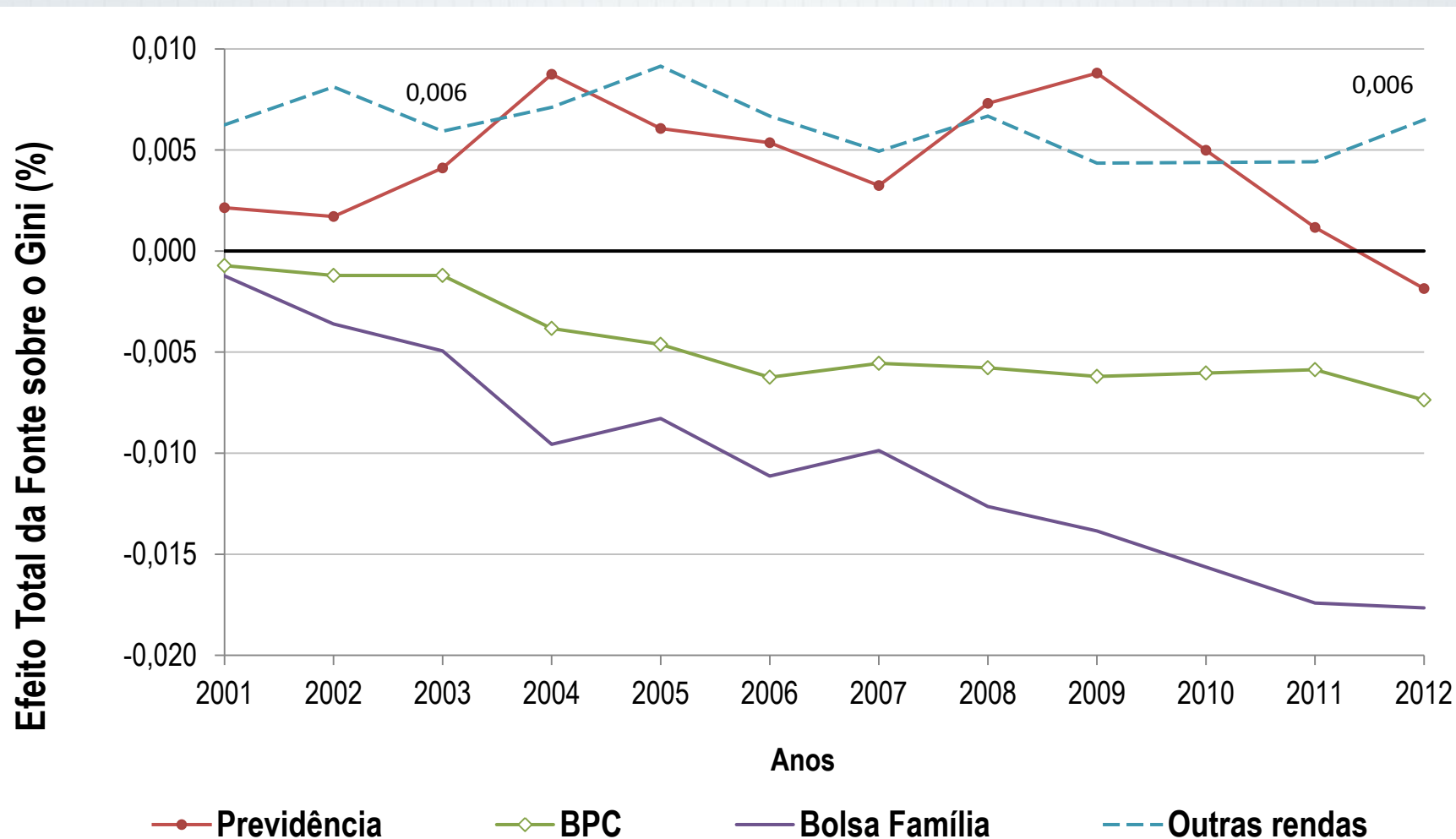
**O Bolsa Familia é responsável por 28% da queda da extrema pobreza brasileira, quatro vezes mais que 10 anos antes quando o programa foi criado. A miséria subiria 36%, se não existisse o Bolsa Familia.**

## Determinantes das Variações da Distribuição de Renda



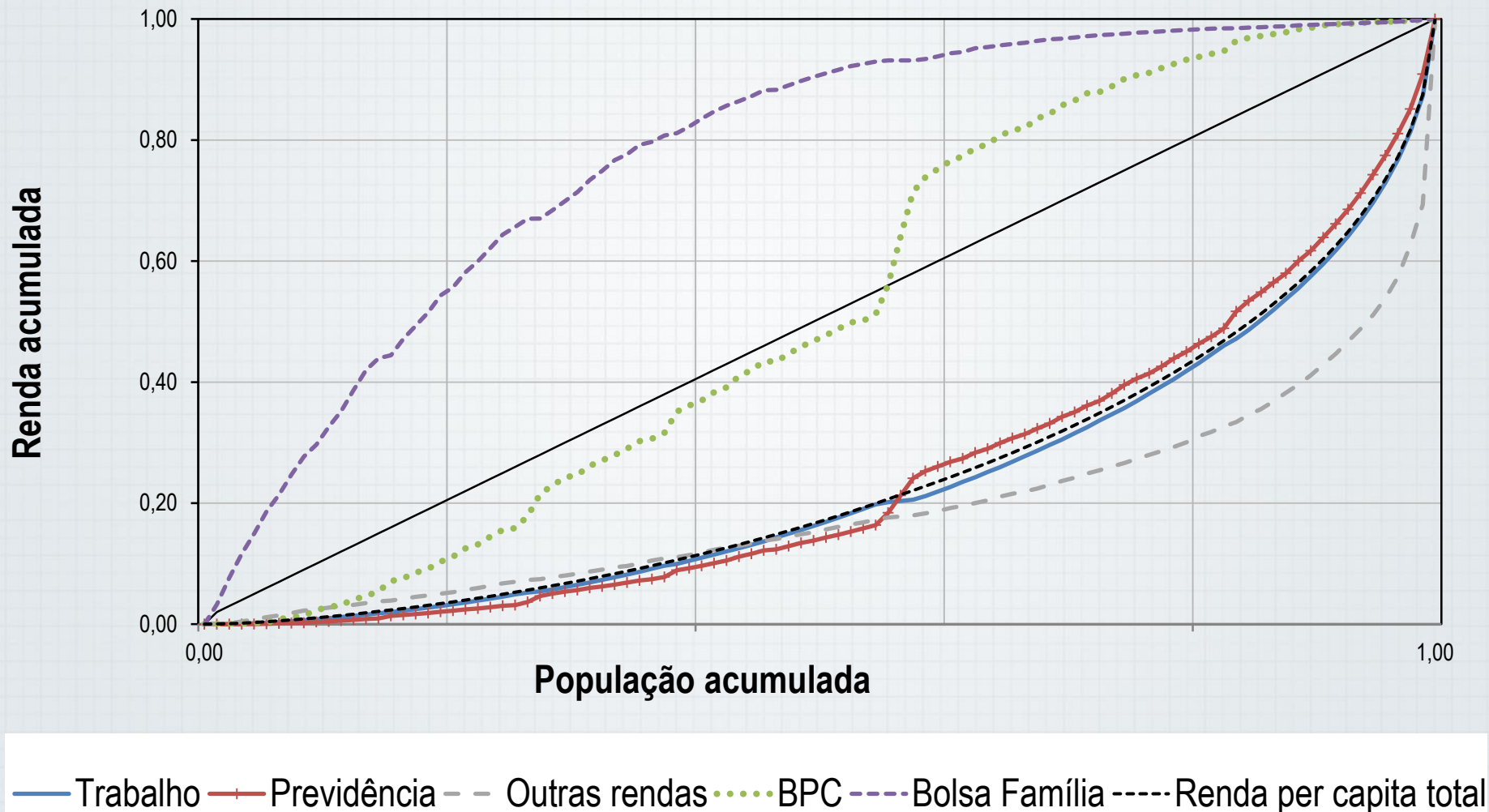
Qual é a combinação de políticas mais efetiva em termos de Bem Estar Social?

# Mesmo sem levar em conta o pequeno tamanho do Bolsa Família, ele domina o impacto de outros programas e é estável



# A curva de concentração do Bolsa Família difere das demais fontes de Renda

## = Cada R\$ gera mais Igualdade



Fonte: Ipea, a partir dos microdados da Pnad/IBGE



# Qual fonte de renda explica o crescimento e a queda da desigualdade de 2002 a 2012?

## *Decomposição das Mudanças de Renda*

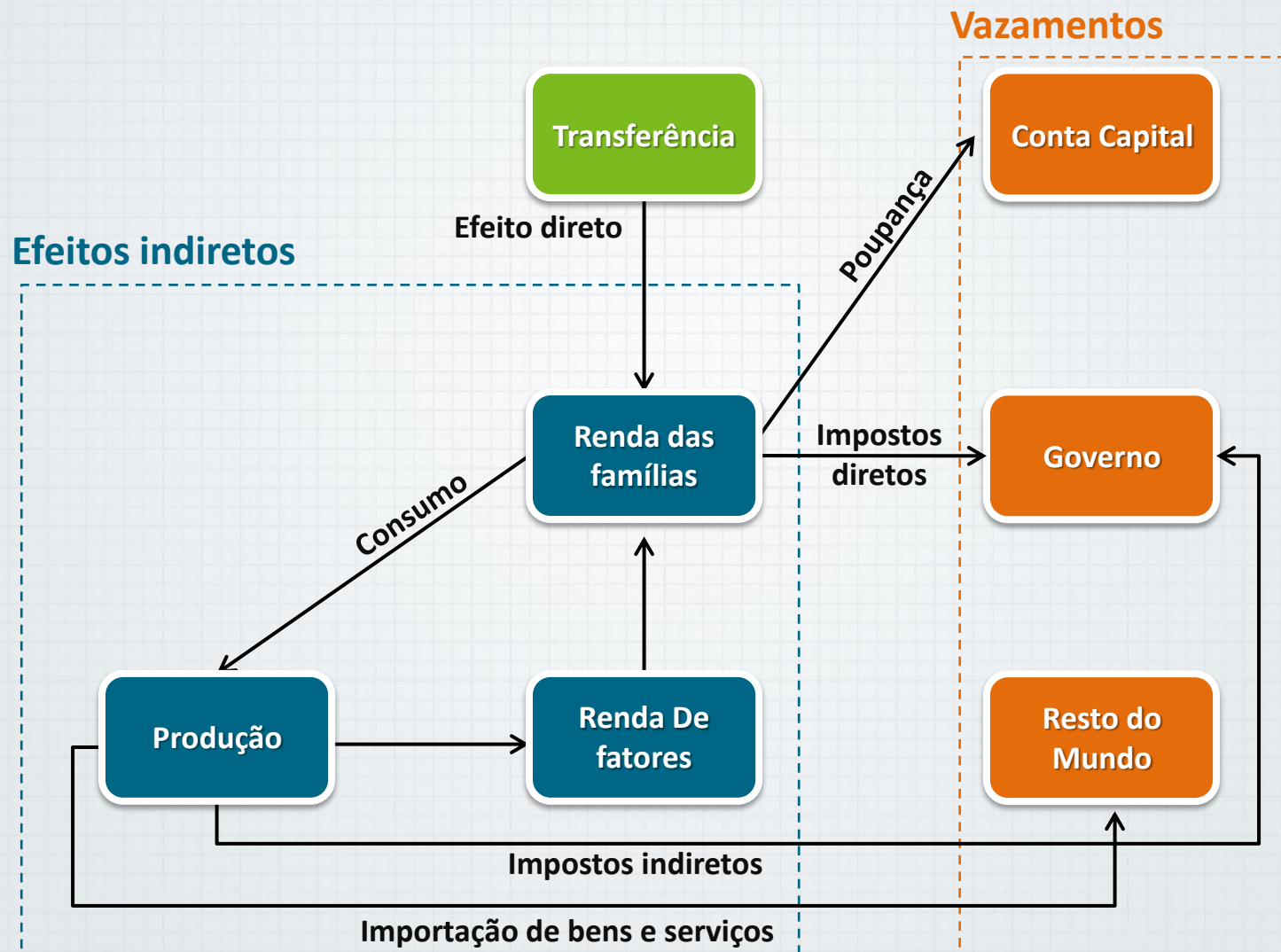
Fontes de Rendas	Queda do Gini (Benefício Social)	Aumento da Média de Renda (Custo Fiscal)	Benefício Social por R\$ Fiscal Gasto
Contribuição relativa (%)			
Trabalho	54,9	76,41	
Bolsa Familia	12,2	2,35	5,2
Previdência acima Piso	11,4	8,53	
Previdência= Sal Mínimo	9,4	10,88	1,07
Outras Rendas	6,5	-0,1	
Benefício de Prestação Continuada (BPC)	5,4	2	2,7
Δ Total		100	

***Cada real adicional gasto com o Bolsa Familia impacta a desigualdade 369% e 86% mais que na previdência social em geral e no BPC ,respectivamente.***

# Prosperidade?



# Matriz de Contabilidade Social e o Fluxo Circular da Renda obtido com a expansão de uma transferência monetária



# Prosperidade

## Efeitos multiplicadores\* das transferências sociais sobre:

### CONSUMO FINAL

#### Total



#### Famílias



Programa Bolsa Família (PBF)

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Seguro Desemprego

Abono Salarial

Regime Geral de Previdência Social (RGPS)

Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS)

Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)

# Prosperidade

## *Efeitos multiplicadores\* das transferências sociais sobre o Consumo das Famílias:*

### **Efeito Prosperidade**

Como vimos nos 10 anos de existência do Bolsa Família, cada real gasto nele impactou mais a desigualdade do que qualquer outro programa público. Função da maior capacidade do Bolsa Família chegar aos mais pobres que consomem maior parte da sua renda, o giro proporcionado por cada real transferido através delas no consumo das famílias é maior nele 2,4 contra 1,34 do seguro desemprego e 0,65 da previdência social. Ou seja, o programa traz mais igualdade e junto dela o crescimento do consumo.

\* O efeito multiplicador assume a existência de capacidade ociosa



# Prosperidade

## *Efeitos multiplicadores das transferências sociais sobre:*

### RENDIA DISPONIVEL BRUTA

#### Total



#### Famílias



Programa Bolsa Família (PBF)

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Seguro Desemprego

Abono Salarial

Regime Geral de Previdência Social (RGPS)

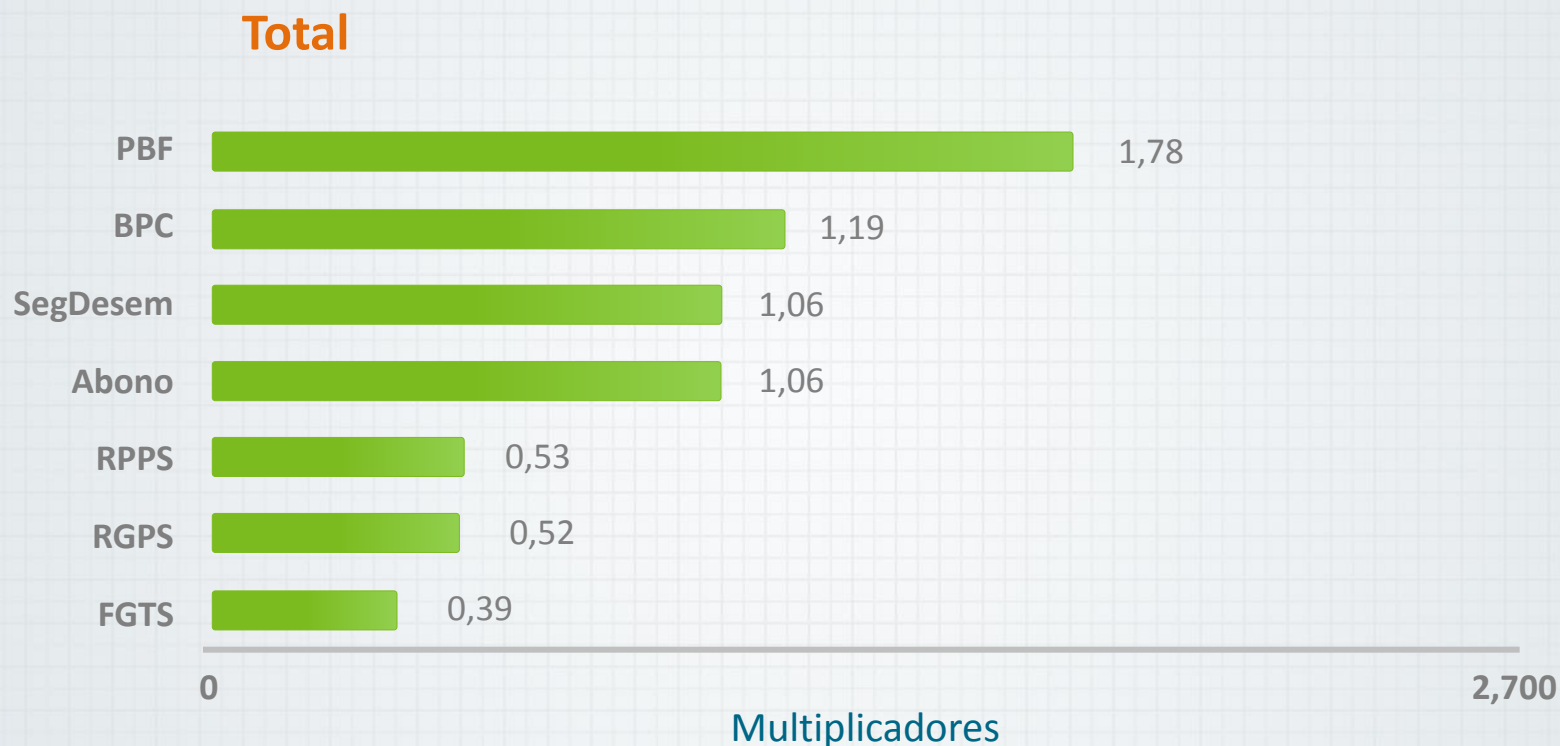
Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS)

Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)

# Prosperidade

## *Efeitos multiplicadores das transferências sociais sobre:*

### PRODUTO INTERNO BRUTO



Programa Bolsa Família (PBF)

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Seguro Desemprego

Abono Salarial

Regime Geral de Previdência Social (RGPS)

Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS)

Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)

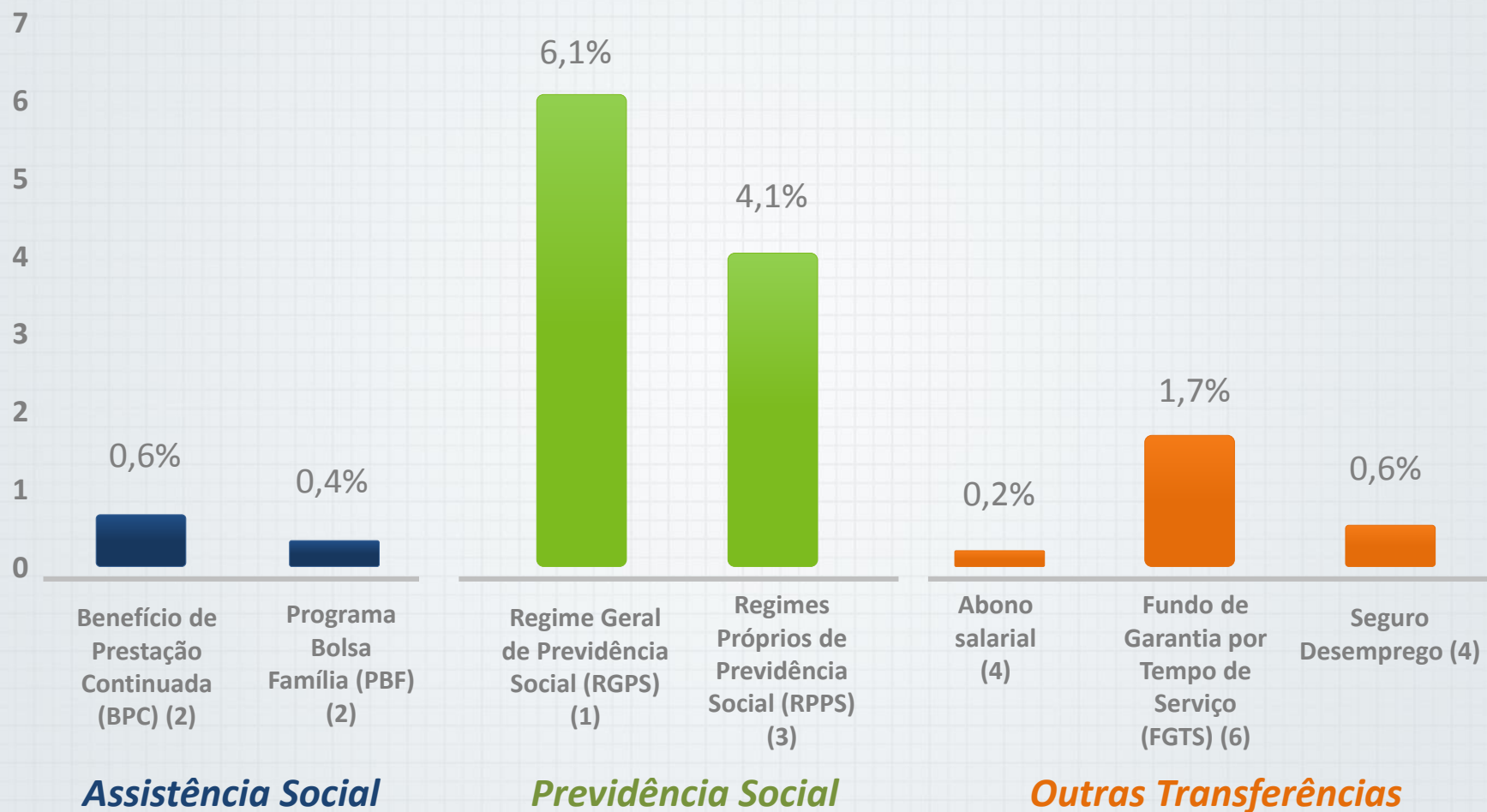
# Sustentabilidade?



# Transferências sociais do governo

Brasil (2009)

Relativo (% do PIB)



Fontes: (1) Ministério da Previdência Social. Anuário Estatístico da Previdência Social 2010. Brasília: MPS/Dataprev, 2011; (2) Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI/MDS). Matriz de informação social.; Secretaria de Gestão Pública (SEGEP/MPOG). (4) Ministério do Trabalho e Emprego. Caixa Econômica Federal. Demonstrações Contábeis do FGTS

# Sustentabilidade fiscal

## Programa Bolsa Família como % do PIB

... mas o programa permanece pequeno como percentual do PIB, o que é um de seus méritos: **faz muito gastando pouco.**



Fonte: SAGI/MDS. Dados estimados para 2013.



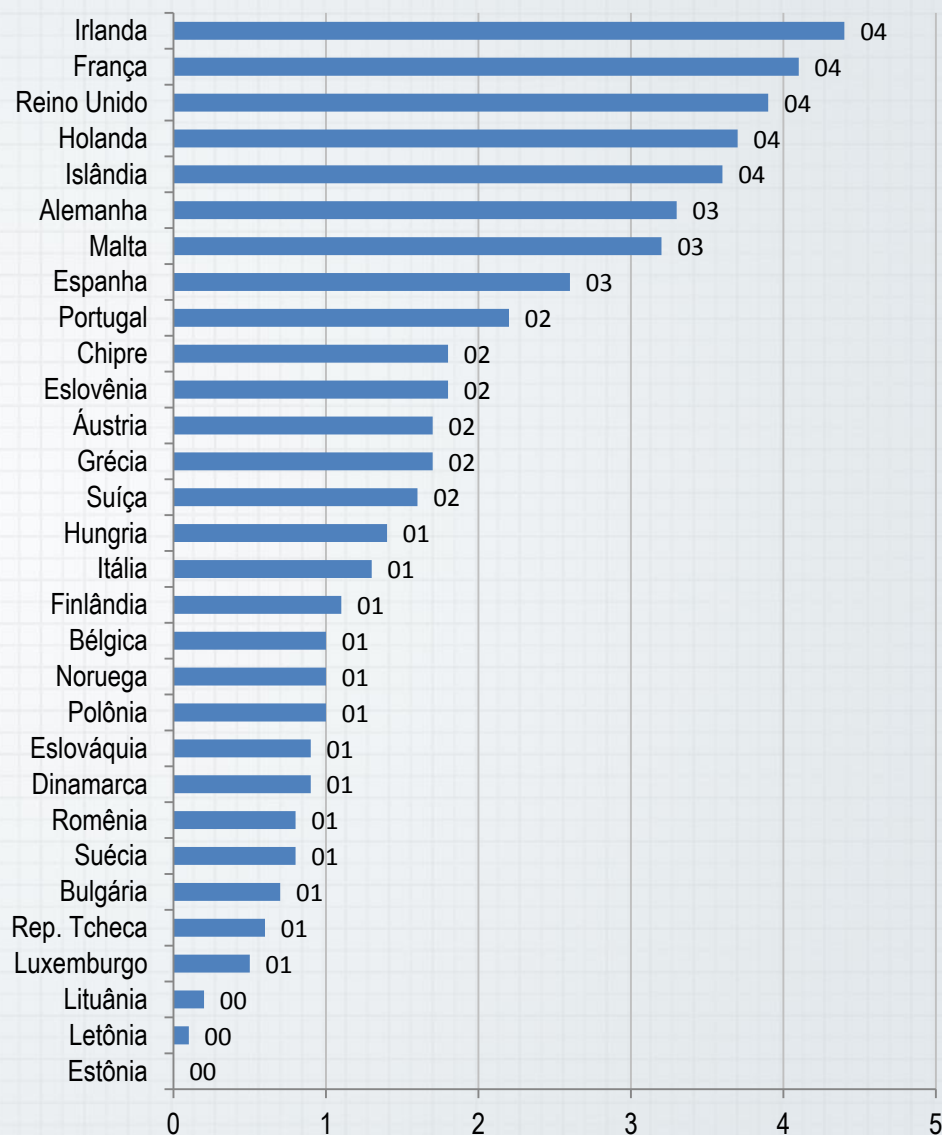
# Sustentabilidade fiscal

*No Brasil, o Bolsa e o BPC gastam, juntos, cerca de 1% do PIB.*

*Na Europa, maior parte dos países gasta mais do que isso.*

*Em 2012, o governo federal americano desembolsou **US\$ 315 bilhões** – cerca de **2% do seu PIB** – nesses programas.*

## Benefícios focalizados/PIB (%) - 2007

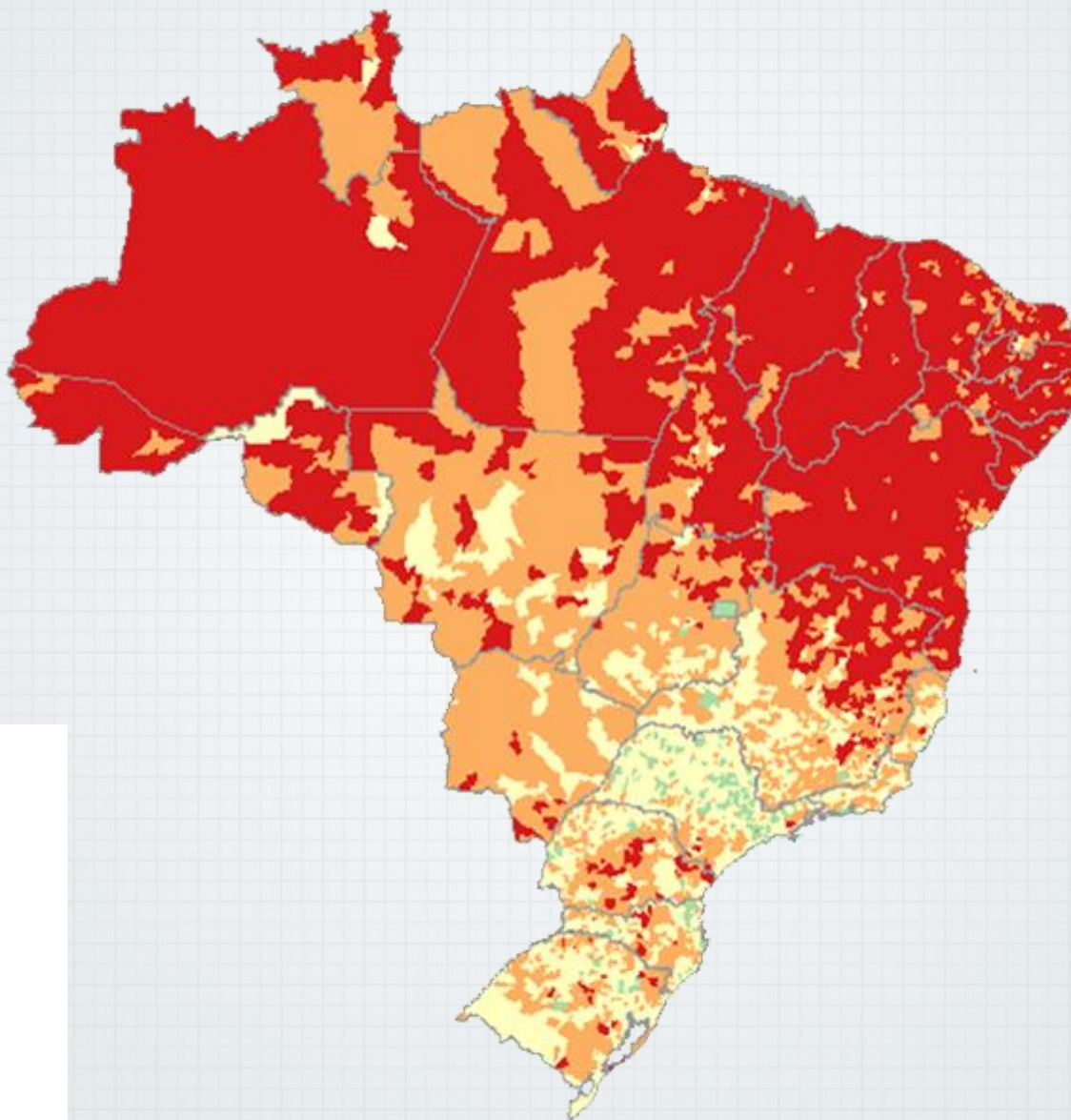
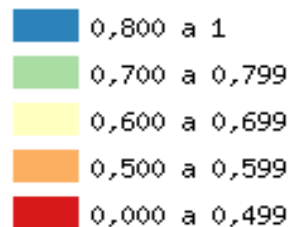


# Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

2000

PNUD/IPEA/FJP

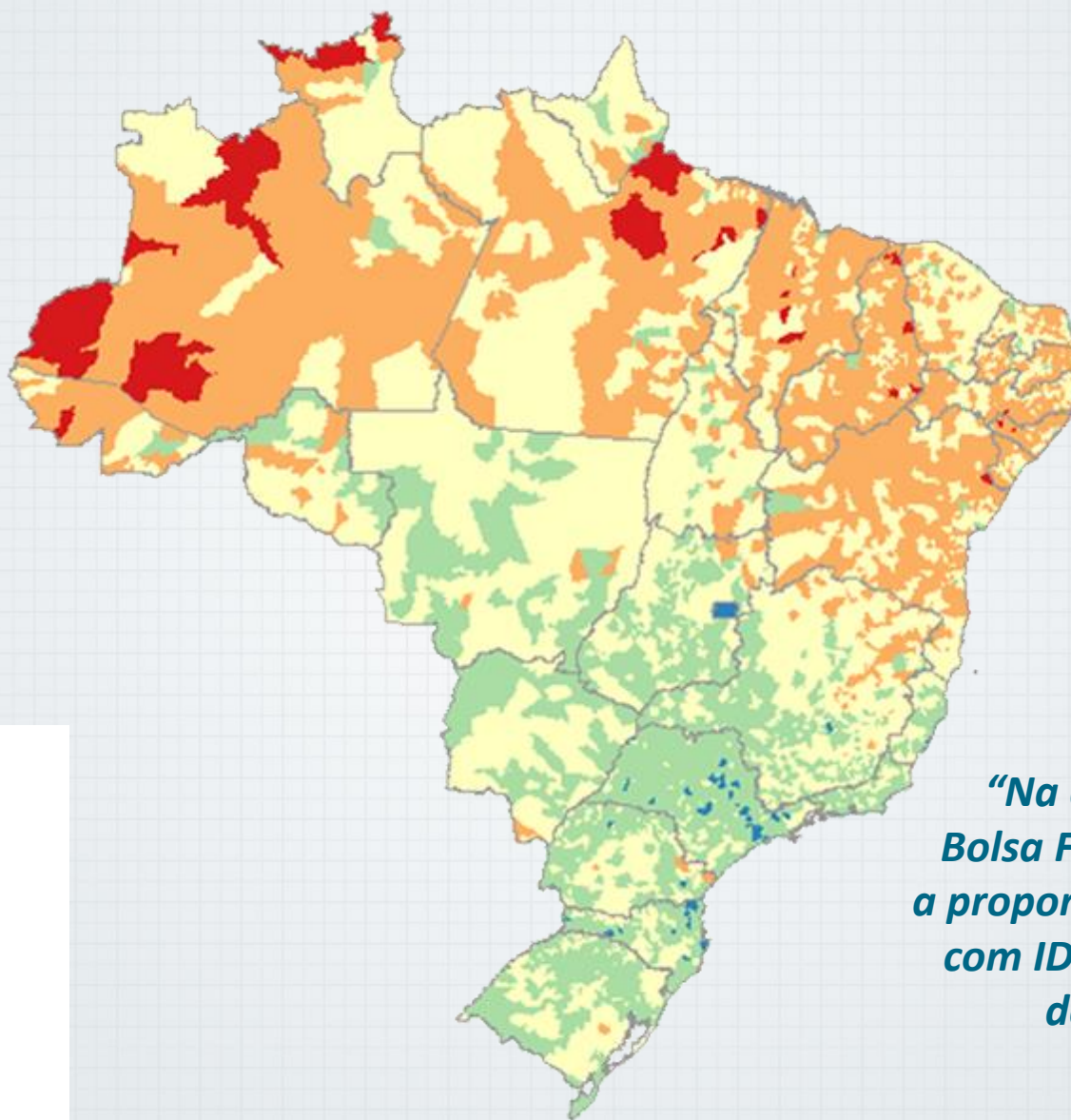
## Legenda



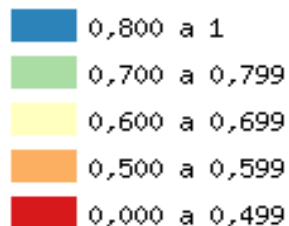
# Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

**2010**

PNUD/IPEA/FJP

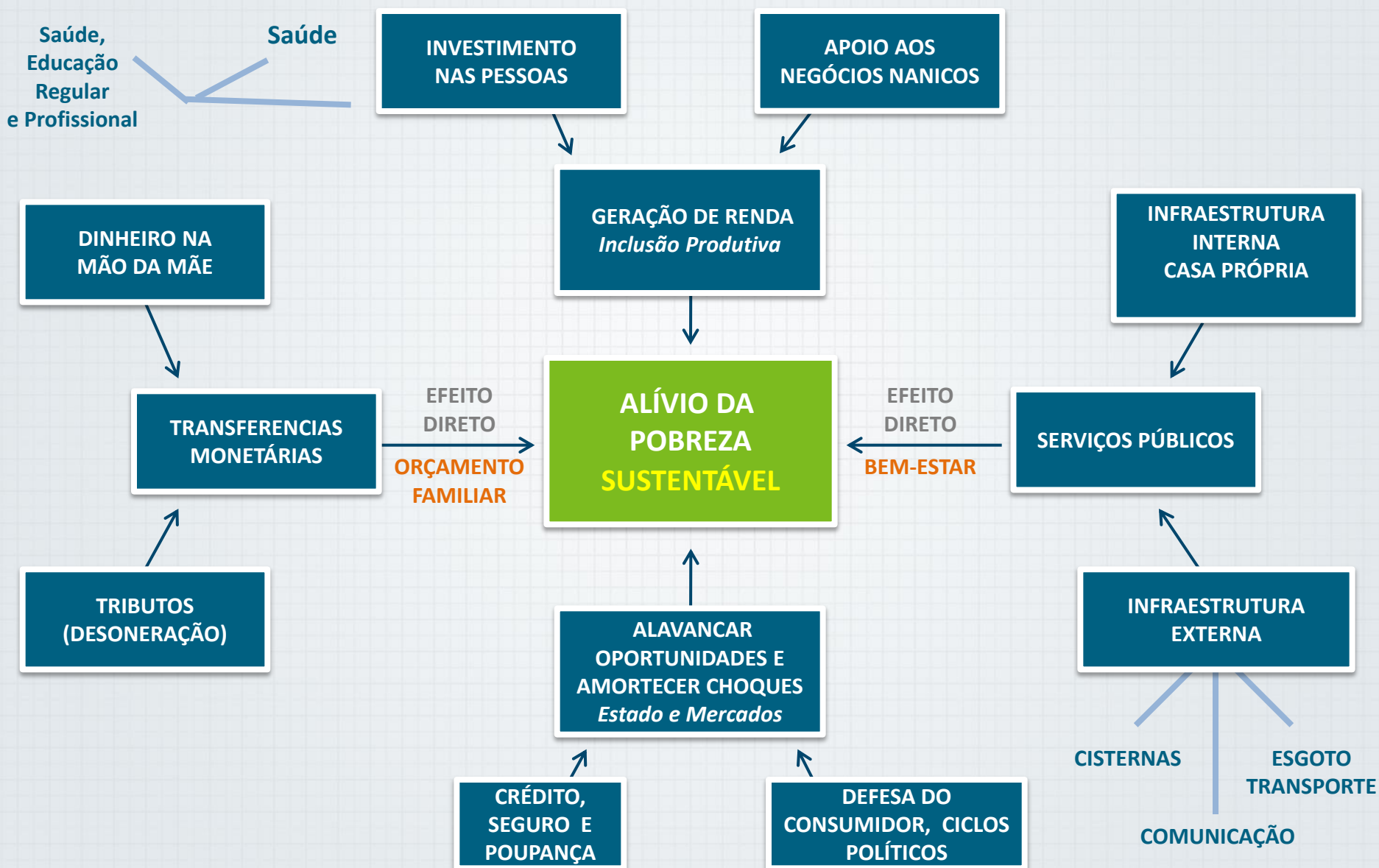


## Legenda



*“Na década em que o Bolsa Família foi lançado a proporção de municípios com IDH muito baixo cai de 41% para 0,6%”*

# O Bolsa Familia e Canais de Combate à Pobreza (Variáveis-Meio)





# Referências

## Bolsa-Família, a Economia e os Objetivos-Fim

### Resumo

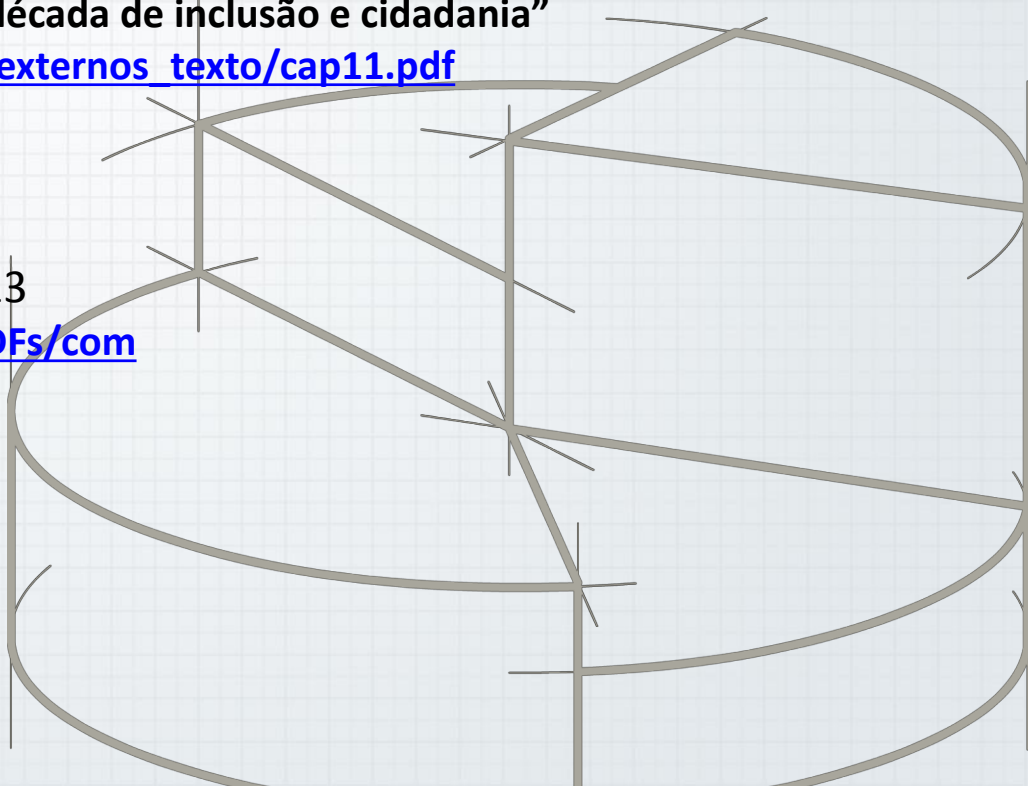
[http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/externos\\_texto/release\\_pbf\\_15out2013.pdf](http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/externos_texto/release_pbf_15out2013.pdf)

Capítulo no Livro "Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania"

[http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/externos\\_texto/cap11.pdf](http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/externos_texto/cap11.pdf)

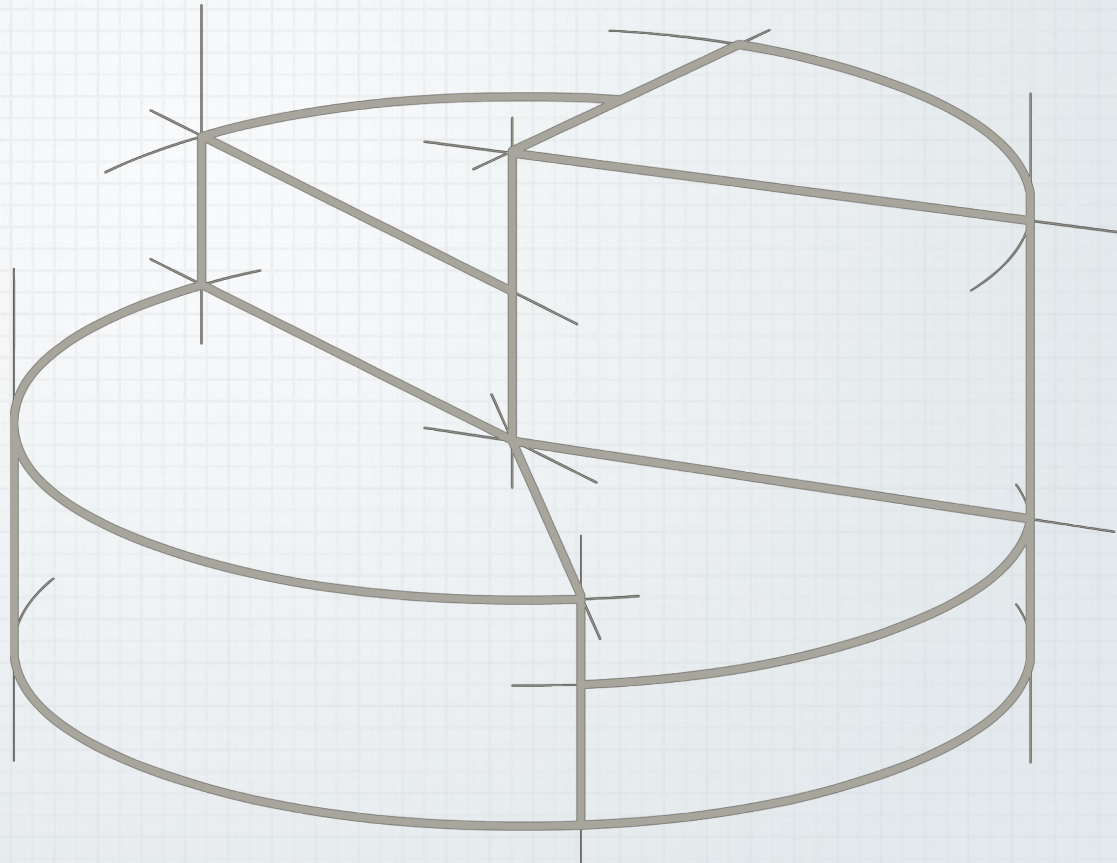
**Comunicado** do Ipea nº 159 - Outubro de 2013

[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/comunicado/131001\\_comunicado159.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/comunicado/131001_comunicado159.pdf)





***OBRIGADO!***



• **SAE** •  
• **IPEA** •